

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA FSHFE

AMANDA DE OLIVEIRA BEHLING¹;

RICHÉLE TIMM DOS PASSOS DA SILVA²:

¹Universidade Federal de Pelotas – amandinhabepling@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – richelertps@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como propósito apresentar as atividades realizadas e minha reflexão sobre a experiência no Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas, especificamente na disciplina de “Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação, ofertadas pelo Departamento Fundamentos da Educação no semestre 2023/2. As atividades estão sob responsabilidade da docente Prof. Dra. Richéle Timm dos Passos da Silva, que no semestre de 2023/2 atendeu três turmas de Fundamentos Sócio-Histórico Filosóficos da Educação, sendo desenvolvidas de 20 de novembro de 2023 a 15 de março de 2024.

Conforme a Resolução Nº 32, de 11 de outubro de 2018, que trata das normas para o programa de monitoria para os alunos de graduação da UFPEL, o Programa objetiva “III. a inserção do discente monitor nas atividades de ensino do(s) componente(s) curricular(es) objeto da monitoria, contribuindo para a formação acadêmico-profissional do aluno”.

Para Evandro José dos Santos, Jessica Alves de Lima e Rosângela Estevão Alves Falcão (2019, p.4) “O auxílio da monitoria torna-se indispensável na formação e no processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados, uma vez que, ao serem auxiliados pelos os monitores, aprendem de forma mais rápida e dinâmica”.

No papel de monitora pude vivenciar experiências educativas que qualificaram minha formação acadêmica profissional e neste relato apresento os impactos desta prática.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A prática de atuação de monitoria foi realizada todas quartas-feiras noturno presencialmente no Campus Anglo-UFPEL e de maneira remota pelo e-aula da universidade, com as três turmas de FSHFE conforme o plano de trabalho:

DESCRÍÇÃO DA ATIVIDADE
Apresentação às turmas de FSHFE
Recolher e devolver os cadernos formativos
Co-orientar o registro das reflexões nos cadernos formativos
Auxiliar os alunos em suas atividades

Ler e resumir textos
Acompanhar e verificar a participação dos alunos em fóruns e atividades online
Organizar as construções de materiais: slides, impressão
Auxiliar na organização de grupos de trabalhos
Construir mapa conceitual de texto

Foram realizadas as atividades de modo a auxiliar na melhoria do atendimento individualizado dos discentes nas situações do cotidiano educativo que envolvem a dinâmica ensino-aprendizagem.

As atividades que realizei foram voltadas à organização da disciplina juntamente com a professora, construção do cronograma das aulas, distribuição dos textos e trabalhos, acompanhamento do e-aula inserindo documentos e propostas de trabalho acadêmicos, construindo e acompanhando fóruns.

Duas atividades que ressalto foram a construção de um mapa mental sobre o texto Políticas Educacionais e desigualdades à procura de novos significados do autor Miguel G. Arroyo e elaboração de uma apresentação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Essas atividades contribuíram não apenas para os alunos, mas também para o meu próprio desenvolvimento acadêmico.

Outro destaque está no acompanhamento do caderno formativo construídos pelos acadêmicos onde pude presenciar as relações e reflexões sobre as trajetórias dos alunos em sua vida escolar e a relação com a disciplina FSHFE.

Durante a experiência como monitora, tive a oportunidade de ler vários relatos das trajetórias escolares dos alunos no caderno formativo, o que mais me impactou foi perceber o quanto um bom professor pode influenciar positivamente a vida de um aluno, assim como o efeito negativo que um professor ruim pode causar. A presença de docentes inspiradores pode transformar trajetórias, enquanto a falta disso pode causar marcas profundas na vida do discente.

Segundo Josso, M-C (2007, p. 423) “O processo de formação que caracteriza o percurso de vida de cada um permite trazer à luz, progressivamente, o ser-sujeito da formação, vê-lo tomar forma psicossomaticamente, psicologicamente, sociologicamente”.

Tenho como objetivo me tornar uma professora que realmente faça a diferença na vida dos alunos, impactando-os de maneira positiva e não apenas sobrecarregando de conteúdo, as experiências que tive com professores tanto boas quanto ruins, me ensinaram muito e levarei junto comigo na minha futura prática docente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a disciplina avançava, fui capaz de observar que os alunos demonstraram maior disposição para expressar suas dúvidas conforme suas necessidades individuais, utilizando comunicações pelo e-aula, e-mail ou WhatsApp.

Ao participar do cotidiano da sala de aula da organização geral da disciplina e rotina do dia a dia pude vivenciar práticas diferenciadas que qualificaram as teorias na minha formação, assim também como as dificuldades enfrentadas no processo com os alunos como assiduidade e comprometimento das entregas de trabalhos, mesmo a professora oferecendo prazos e outras opções para entrega havia uma dificuldade de cumprimento na devolutiva do mesmo.

Outro aspecto importante que pude observar foi o planejamento e a organização das aulas feitos antecipadamente pela docente. Percebi o esforço e a dedicação necessários ao pensar em abordagens alternativas para tornar as aulas mais didáticas para os alunos.

Trabalhar as questões da identidade, expressões de nossa existencialidade, através da análise e da interpretação das histórias de vida escritas, permite colocar em evidência a pluralidade, a fragilidade e a mobilidade de nossas identidades ao longo da vida (Josso, 2007, p. 415)

Por fim a monitoria é de extrema importância para os alunos antes de concluírem o curso. Esta experiência proporciona uma valiosa troca de conhecimento e permite questionamentos e debates em sala de aula, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS SANTOS, Fernanda et al. **A importância do programa de monitoria: contribuição para formação acadêmica.** Brazilian Journal of Development, v. 7, n.9,p.87259-87266,2021.

JOSSO, Marie-Christine. **A transformação de si a partir da narração de histórias de vida.** Educação, Porto Alegre, v. XXX, n. 3 (63), p. 413-438, 2007.

UFPEL. **Resolução Nº 32, de 11 de outubro de 2018.** Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da Pelotas RS.